

Ata da Reunião do Conselho

ATA 177/2008 - 148ª REUNIÃO ORDINÁRIA.

No dia 29 de janeiro de 2009, com início as 14:23 horas, na sala dos Conselhos da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, situada à rua Pedro Ivo, 750, 5º andar, nesta capital, com a presença dos conselheiros Carlos José Zimmer (CGT), Josiel Tadeu Teles (CGT), Sérgio Athayde Silva (CUT), Ildemar Borges (Força Sindical), Leila Maria Raboni (SRTE/PR), Jairo Correia de Almeida (FETAEP), José Toaldo Filho (FIEPR), Geasi de Oliveira de Souza (FETRANSPAR), Roberto Teixeira de Freitas (FRETANSPAR), Klaus Dias Kuhnen (FAEP) e, representando o Secretário e o Diretor Geral da SETP, o Sr. Braz Alves, do secretário executivo do Conselho e coordenador do CESINE, Sr. Messias da Silva, e dos convidados Sandro Lunard, advogado, Célio das Neves (CTB/PR), Ernane G. Ferreira (NCST/PR) e jornalistas da TV Educativa, realizou-se a 148ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo por pauta: a) Aprovação da Ata anterior; b) Informes; c) Elaboração de cartilhas em conjunto com a SETP; d) Finalização do Regimento Interno do CET; e) Andamento do PlanTeQ e Ações Estaduais; f) Assuntos Gerais.

Abrindo a Reunião, o presidente, Sr. Carlos Zimmer, deu as boas vindas aos conselheiros e convidados presentes.

1) APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR: Foi aprovada, sem emendas, a Ata da última reunião, de nº 176/2008, do CET, referente à 147ª Reunião Ordinária do CET.

2) INFORMES: O Presidente, Carlos Zimmer, pediu aos conselheiros que, para o encaminhamento da Resolução da reunião anterior ao MTE, era necessária a rubrica dos conselheiros presentes na reunião nas páginas da Resolução, o que foi feito imediatamente. Informou sobre o anúncio do Comitê em Defesa do Trabalho, aberto na semana, cuja criação será assinada pelo Governador do Estado no próximo dia 03/02/2009, na Escola de Governo. Sérgio Athayde informou sobre a necessidade de se realizar uma oficina com o Comitê em Defesa do Trabalho para exposição do Programa Paraná Solidário. Informou que manteve contato com o Secretário da Agricultura e do Abastecimento, Bianchini, sua participação e aprovação, propondo, futuramente, o encaminhamento e a aprovação do Conselho e, inclusive, a adesão de outras Secretarias, quando serão discutidas propostas e também uma agenda futura. Sérgio Athayde informou, ainda, ter se reunido, na semana, com a bancada de sindicalistas para falar sobre o Regimento Interno do Conselho.

3) ELABORAÇÃO DE CARTILHAS EM CONJUNTO COM A SETP: Carlos Zimmer anunciou e falou sobre as Cartilhas, que vem sendo preparadas no âmbito da SETP, as quais tratarão de nove temas específicos no sentido de informar e esclarecer. Todos os temas são relacionados à área do trabalho, compondo a Coletânea Trabalho e Cidadania, a qual deve estar concluída até 30/04/2009. Os temas abordados são os seguintes: a) Economia Solidária e Fomento à Atividades Autônomas e Empreendedoras; b) Qualificação Social e Profissional; c) Habilitação ao Seguro Desemprego; d) Intermediação de Mão de Obra; e) Manual do Conselheiro – 3ª edição atualizada; f) Piso Salarial Regional; g) Trabalho Decente; h) Saúde e Segurança no Trabalho; i) Assédio Moral e Sexual. Todos os temas abordados contarão com o apoio da SETP, MTE, FAT e a OIT. Este trabalho vem aproximar a relação da SETP com o conjunto das organizações que compõem o mundo do trabalho, tais como: Centrais Sindicais, Federações de Trabalhadores e Patronais e Sindicatos dos trabalhadores. O conselheiro Klaus indagou sobre a aprovação destas cartilhas pelo CET e Leila questionou sobre o conteúdo das mesmas, bem como, se foram redigidas por profissionais da área. O presidente

Carlos Zimmer respondeu que elas vem sendo elaboradas por técnicos da SETP e outros e se referem a assuntos já aprovados do ponto de vista legal e sua finalidade é elucidar e informar sobre e a forma de se aplicar os direitos e as leis do trabalho. Havendo interesse, será repassado aos demais conselheiros do CET o conteúdo das referidas cartilhas. O secretário executivo do Conselho, Messias da Silva, comentou que estas cartilhas estão previstas no Plano do SPETR/2008-2009 e devem ser impressas dentro do prazo de vigência do mesmo.

4) FINALIZAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO: Este item de pauta ficou prejudicado em decorrência da ausência do conselheiro Carlos André Ferreira da Silva. Sérgio Athayde também comentou ser precipitado, no momento, a conclusão deste Regimento, por haver necessidade de revisão e reformulação de alguns itens do mesmo para que a eleição do próximo presidente do CET e as seis cadeiras de cada bancada do CET não sejam prejudicadas. Expressou ainda que discutiu com as bancadas, ficando decidido, por unanimidade, que deve-se fazer uma reunião para fechar as propostas em cinco pontos: a) Papel do Conselho; b) Autonomia do CET; c) Propostas de Desenvolvimento do Estado, por ser tripartite e Municipalização; d) Discussão sobre a Estrutura mínima para o funcionamento do Conselho; e) Participação dos Trabalhadores no Conselho mediante as seis Centrais legalizadas. Anunciou ainda que os empregadores indicarão uma sexta entidade patronal para integrar bancada.

5) ANDAMENTO DO PLANTEQ E AÇÕES ESTADUAIS: Fernando Sicuro, coordenador de qualificação social e profissional, informou que foi feito o processo de licitação do PlanTe-Q, ressaltando que nove Instituições foram selecionadas para desenvolver as ações de qualificação, as quais se encontram em fase de contratação e cujos projetos estão no Gabinete da Casa Civil para sanção governamental. Abordou também sobre o PLANSEQ, informando que o convênio entre o MTE e o Estado foi recém assinado. Haverá reunião com o MTE e o Desenvolvimento Social na primeira semana de fevereiro para a efetivação dos últimos detalhes para a sua execução. Messias da Silva informou que, dentro do Plano de Trabalho, há o Projeto do Ônibus Escolar que dará qualificação aos profissionais da área. Informou também que o Observatório Social do Trabalho estará sendo custeado com o recurso do Comércio e parte do Estado, com apoio da SRTE/MTE e a Coordenadoria.

6) ASSUNTOS GERAIS: O presidente, Carlos Zimmer, ressaltou que a Universidade Popular, em convênio com o DIEESE e IPARDES e o Comitê em Defesa do Trabalho são bandeiras do Conselho Estadual do Trabalho e SETP. Braz Alves colocou à disposição o Gabinete da Secretaria aos conselheiros e informou que o Diretor Geral, Fernando Pepes, buscou junto ao governo de Estado compor o Comitê em Defesa do Trabalho e Emprego, bem como, junto com as entidades patronais, por estarem preocupados em assegurar o que se tem e criar alternativas para não haver demissões diante da crise. Expressou ainda que incentivar os empresários é uma maneira para tentar manter os empregos. Espera contar com o apoio das bancadas para discutir formas de enfrentar a crise patronal e de emprego. Falou da importância de se pensar em conjunto e montar um bloco para levar para a Assembléia este assunto. O conselheiro Sérgio Athayde ponderou que esta é uma matéria do CET para discutir políticas públicas produtivas e que o Observatório do Trabalho vem justamente para evitar a maquiagem e o desvio de recursos, prejudicando a quem realmente precisa. Para tanto, propôs uma reunião com integrantes que aderirem e institucionalizarem este Comitê através de Resolução. Afirmou que a questão do Comitê tem muito de origem nesta Secretaria do Trabalho e é um marco para transformar o CET e adquirir mais autonomia e as Centrais Sindicais estão na luta para manutenção do emprego e, também com o apoio de outras Secretarias, devem trabalhar com propostas para defender a sociedade junto a crise, no que o Programa Paraná Solidário é uma grande proposta. O conselheiro Geasi complementou dizendo que o sócio maior deste Comitê é o governo que deve agora dar sua parcela de contribuição, para reconstruir alternativas para o enfrentamento da crise. Messias

expressou que o governo, neste segundo bloco de mandato, ficará na história deste país, pois baixou os impostos para as empresas, efetuou reformas tributárias para consumo e, enfim, tem tomado decisões em torno do que está acontecendo. Este Comitê também vai ajudar os catadores de papel de materiais recicláveis, bem como as cooperativas do mesmo ramo. Abordou ainda que o Conselho é tripartite e que esse decreto contribuirá para que os catadores deixem de ser escravos da sociedade e tenham mais dignidade de vida. Sérgio Athayde expressou que a SETP fará convênio com Órgãos da Prefeitura para utilizar o material reciclável descartável na questão do lixo visando criar uma grande rede que revolucionará o desenvolvimento do setor dos recicláveis no enfrentamento da crise e da miserabilidade. Carlos Zimmer disse que as ações estão acontecendo a partir desta Secretaria e que, para esclarecimento geral, o Decreto do Comitê será assinado na Escola de Governo no próximo dia 03/02/2009 com a presença do Secretário desta Pasta, Nelson Garcia, e o governador do Estado. Salientou também que o Observatório será um instrumento de apoio para o Comitê com a contribuição do DIEESE, IPARDES, economistas e da TV Educativa, que terá um programa a respeito do tema em questão. O presidente do Conselho informou ainda que na próxima semana haverá debate do PlanTe-Q da Construção Civil e que na quinta-feira, dia 12/02/09, às 14:00hs ocorrerá reunião da Comissão com abertura para a participação de todos os conselheiros interessados para a elaboração do novo Regimento do CET. Roberto Teixeira de Freitas, da FETRANSPAR, colocou que há 6 anos encontra-se neste segmento de transporte de passageiros, cuja empresa gera empregos formais, e que sempre teve participação efetiva no CET, e este, por ser tripartite, deve ter um prazo de consenso para compor o sexto integrante da bancada. Geasi disse que sempre haverá consenso. Célio da CBT manifestou-se dizendo que antigamente o CET era difícil e que agora as Centrais estão legalizadas. Parabenizou todos os conselheiros e informou que, tão logo seja possível, estarão fazendo parte do CET. Carlos Zimmer falou que, para a próxima eleição, o novo regimento aprovado e a nova bancada seguem juntas e serão aprovadas por decreto junto ao governador. Sandro Lunard, advogado convidado, participou da elaboração da Cartilha do Trabalho Decente e salientou que a grande lei é o diálogo social. Sugeriu estabelecer uma comitiva para propor ao Estado do Paraná articular a cartilha junto a Superintendência Regional do Emprego e Trabalho e a Secretaria para sair na frente na região Sul do país. Propôs também fazer um mapeamento da contribuição tripartite OIT com técnico responsável. No que diz respeito ao Trabalho Infantil, Prostituição e Trabalho Escravo, o Estado da Bahia já executa. Carlos Zimmer disse estarmos avançando no processo de combate à crise e que agora é hora de realinhar, fazer debates e a manutenção de uma agenda positiva, com início no mês de março, com um ciclo de palestras e de propostas para o Governo de Trabalho Estadual Tripartite. Ildemar observou que o Observatório Social deve ter uma equipe específica para esta área. Sergio Athayde sugeriu a proposta de Globalização (ato Internacional) porque quanto mais abrangente, mais fortalecida. Deve haver primeiro um Seminário para as pessoas saberem e defenderem suas propostas. É importante trabalhar em conjunto: Centrais Sindicais, Secretarias e Conselho, visando à Globalização. Por fim, esgotada a pauta e nada mais havendo para tratar, o presidente Carlos Zimmer, agradeceu a presença de todos inclusive da imprensa presente e deu por encerrada a 148ª Reunião Ordinária do CET, às 16:25 horas.